



Centro de
Investigação de
Paula Frassinetti
ESEPF

MANUAL DE ESTILO ESEPF Inspirado na APA

Orientações aos Autores

O presente documento visa a homogeneização das referências bibliográficas inspirando-se no Manual de Estilo de publicações da American Psychological Association – APA (2006). As referências bibliográficas devem constar no final, sendo organizadas por ordem alfabética e deverá obedecer ao formato dos exemplos deste documento. Para esclarecer os casos não considerados nestes exemplos, os autores deverão consultar as normas de publicação da APA, última versão.

Índice

I. Bibliografia

Elementos de uma referência bibliográfica

1. Livros
 2. Livros. Capítulos
 3. Periódicos. Artigos
 4. Actas de congressos e simpósios
 5. Dissertações. Mestrado. Doutoramento
 6. Documentos. Internet
- #### **II. Citações e Referências**

I. Bibliografia

Elementos de uma referência bibliográfica

Elementos essenciais e ordem dos elementos

• Autores

- De forma invertida, pelo último apelido, ou o penúltimo no caso dos apelidos compostos.
- Até 3 autores são todos referenciados separados por vírgula (,).
- Mais de 3 autores referencia-se só o primeiro, seguido de “et al.” sendo os restantes omitidos.
- Nome de colectividades como autor é escrito por extenso.
- Um livro que faça menção a editores, o nome destes é colocado na posição do autor e acrescenta-se a abreviatura (Ed.) ou (Eds.) entre parênteses depois do último editor.

Morada para correspondência

Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti
Rua Gil Vicente 138 - 142 | 4000-255 Porto
T 225 573 420 | 7 F 225 508 485 E cipaf@eseopf.pt
www.eseopf.pt

Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia
Alameda das Linhas de Torres 2, 1750-146 Lisboa
Contribuinte Nº 500 731 179
Pessoa Jurídica Canónica



CIPAF

Centro de
Investigação de
Paula Frassinetti
ESEPF

- Autor desconhecido, o título fica na posição do autor.
- Os autores serão ordenados por ordem alfabética de apelido.
- Se houver mais do que um trabalho do mesmo autor, elaborado no mesmo ano, deverá ser acrescentada uma letra à data.
- Data de edição
 - É transcrita em algarismos árabes, a seguir ao autor, entre parênteses.
 - Em eventos científicos e periódicos indica-se (Ano, Mês).
 - Trabalhos sem data disponível (s.d.).
 - Trabalhos não publicados, coloca-se o ano em que o trabalho foi produzido.
 - Trabalho aceite para publicação mas ainda não publicado (no prelo).
- Título da obra e seus complementos
 - Destaca-se em *itálico* títulos e seus complementos.
 - Complemento de título transcreve-se no caso de contribuir para uma melhor compreensão do texto.
 - Para capítulos e artigos de livros inclui-se a palavra “In”.
 - Título de publicação em série é indicado por extenso, com as iniciais maiúsculas e em *itálico*. Quando houver volume também se refere em *itálico*.
 - Identifica-se o tipo de documento no caso de CD, DVD, depois do título e antes do ponto final, entre colchetes [CD, DVD].
- Número da edição
 - Apenas se menciona o campo edição a partir da 2ª edição.
 - Se a obra consultada for uma tradução, deverá ser completada a indicação bibliográfica com a indicação do título original e respectivo ano de edição.
- Número total de páginas e de volumes
 - Indica-se números de páginas inclusivos. Usa-se p. x ou pp. x-xx ou xx-xx pp. antes dos números de páginas, nas fontes electrónicas os números das páginas frequentemente não são relevantes (vol.26, pp. 335-407).
 - Numeração das publicações em série 3 (2), 28-33.

1. Livros

Sobrenome, Nome. (Ano). *Título da obra* [em *itálico*]: *Subtítulo da obra* [em *itálico*]. Lugar de publicação: Nome da Editora.



Exemplo:

Costa, Joaquim Botelho da (1995). *Caracterização e constituição do Solo* (5ª ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

2. Livros. Capítulos

Sobrenome, Nome. (Ano). Título do capítulo. In *Título da obra original [em itálico]: Subtítulo em itálico* (paginação do capítulo). Lugar de publicação: Nome da Editora.

Exemplo:

Zabalza, Miguel Angel (2003). A construção do currículo: A diversidade numa escola para todos. In *Uma escola com sentido: O currículo em análise e debate* (pp. 171-194). Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas.

3. Periódicos. Artigos

Sobrenome, Nome. (Ano). Título do artigo na revista. *Título da Revista [com Iniciais Maiúsculas e em itálico], volume [em itálico]* (número ou fascículo), paginação do artigo.

Exemplos:

Carvalho, Adalberto Dias de. (2003) Educador social: da formação à profissão. *Saber & Educar*, 5, 39-48.

Magalhães, António, Stoer, Stephen. (2003). Performance, citizenship and knowledge society: A new mandate for European education policy. *Globalization, Societies and Education*, 1 (1), 41-66.

4. Actas de congressos e simpósios

Sobrenome, Nome. (Ano). Título da apresentação. In *Título do Simpósio* (paginação). Lugar de publicação: Nome da Editora.

Exemplo:

Afonso, Carlos (2006). Surdez: facto de exclusão social? In *Encontro de Intervenção Social* (pp. 19-26). Porto: Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti.



5. Dissertações. Mestrado. Doutoramento

Sobrenome, Nome. (Ano). *Título da dissertação [em itálico]*. Tipo de dissertação [publicada ou não publicada], Nome da Faculdade [ou departamento] e da Universidade, Local da Universidade [no caso de não estar referido na designação da Universidade].

Exemplo:

Coelho, Luís (2000). *Impacto psicossocial parental da deficiência mental*. Dissertação de Mestrado em Psiquiatria e Saúde não publicada, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

6. Documentos. Internet

Os artigos e trabalhos consultados na Internet devem ser, tanto quanto possível, referenciados da mesma maneira que a bibliografia clássica, editada em livro/artigo, e completada com o respectivo endereço «on-line» (até à respectiva página).

No mínimo, uma referência de uma fonte da Internet (jornais, newsletters, periódicos, livro, folheto on-line, relatório governamental, Web page, newsgroups) deve fornecer um título, uma data (seja a data de publicação ou actualização ou data de acesso) e um endereço. Sempre que possível a identificação dos autores do documento.

Sobrenome, Nome. (Ano). Título do documento. Consultado em [data], disponível em [endereço electrónico ou nome da base de dados].

Exemplos:

Eid, Michael, Langeheine, Rolf (1999). The measurement of consistency and occasion specificity with latent class models: A new model and its application to the measurement of affect. *Psychological Methods*, 4 (1), 100-116. Consultado em 19/11/2000, disponível em PsycArticles database.

GVU's 8th user survey. (s.d.). Consultado em 8/8/2000, disponível em http://www.cc.gatech.edu/gvu/user_surveys/surveys/survey-1997-10

Oliveira, Mónica. (2007). A expressão plástica para a compreensão da cultura visual. *Saber & Educar*, 12, 61-78. Consultado em 23/7/2009, disponível em <http://repositorio.esepf.pt/handle/10000/6>



II. Citações e Referências

1. As citações no texto devem ser feitas segundo o sistema «autor-data» com indicação do número da(s) página(s).
2. Quando houver reprodução integral das palavras do autor citado, estas deverão estar entre aspas.
3. Nas citações destacadas no texto deve ser utilizado um tamanho de letra inferior.
4. Deve ser explicitado no texto sempre que se trata de uma citação indirecta. Quando se pretende citar um autor que foi inicialmente referido por outro deverá utilizar-se os termos "citado por".
5. As notas de rodapé não devem ser utilizadas para referenciar os autores e obras citadas, uma vez que essa indicação já é feita no próprio texto. Por isso, devem ser utilizadas apenas para explicações complementares ao conteúdo do texto principal.
6. Para incluir elementos retirados da Internet no trabalho, basta referir o endereço de origem dessa informação não é necessário listá-lo nas Referências.

Exemplo:

A Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti possui um espaço constantemente actualizado na internet (<http://www.esepf.pt>) onde poderá ser encontrado todo o tipo de informação necessária.

De notar que o uso de fontes de informação com origem na Internet deve ser devidamente ponderado, dado que muita dessa informação é de origem aleatória, não passando por um processo de revisão prévia como sucede com as publicações escritas. Para além disso, muita dessa informação está disponível apenas por curtos períodos de tempo. Por razões de validade académico-científica, não podem ser referenciados textos de autores incógnitos ou trabalhos de proveniência desconhecida.